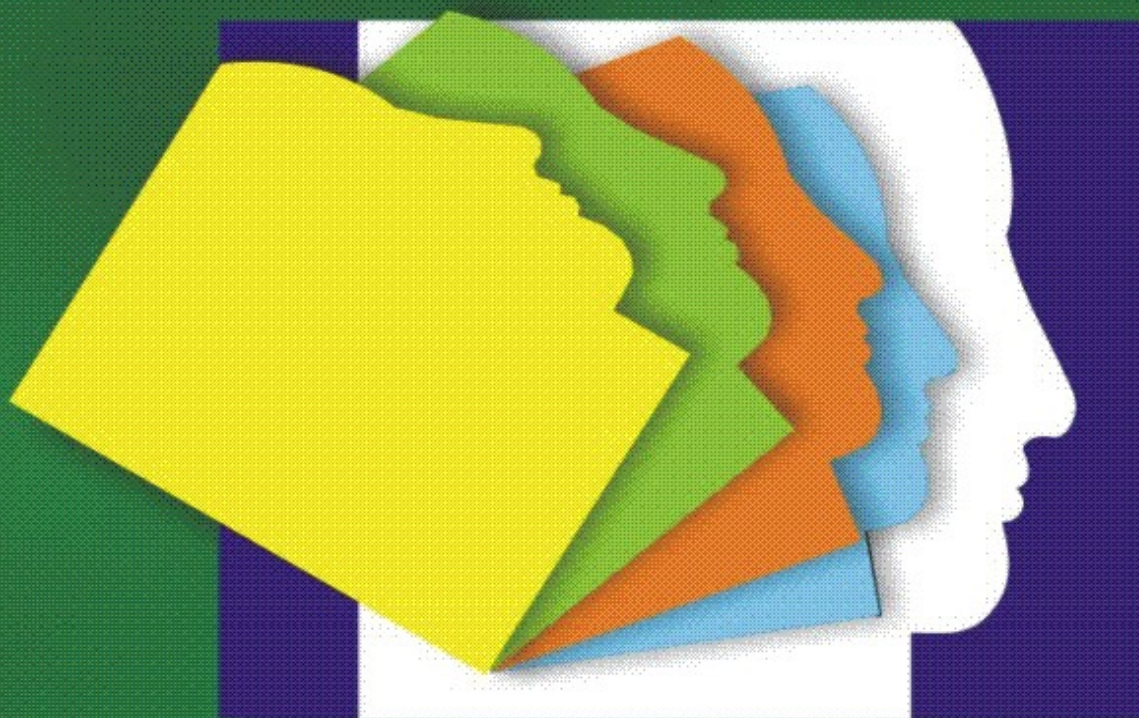


P R O J E T O



folhas

Feito por quem mais entende de educação: você.

Manual de Produção do FOLHAS



GOVERNO DO
PARANÁ



SECRETARIA DE ESTADO DA
EDUCAÇÃO



DEPARTAMENTO DE
ENSINO MÉDIO

Governo do Estado do Paraná

Roberto Requião

Secretaria de Estado da Educação

Mauricio Requião de Mello e Silva

Diretoria Geral

Ricardo Fernandes Bezerra

Superintendência da Educação

Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde

Departamento de Ensino Fundamental

Fátima Ikiko Yokohama

Departamento de Ensino Médio

Mary Lane Hutner

Coordenação do Projeto Folhas

Ademir Pinhelli Mendes

Lilian Ianke Leite

Maria de Fátima Navarro Lins Paul

Willian Simões

MANUAL “FOLHAS”

Tendo em vista a formação continuada,¹ o Projeto Folhas objetiva viabilizar meios para que os professores da Rede Pública Estadual do Paraná pesquisem e aprimorem seus conhecimentos, produzindo, de forma colaborativa, textos de conteúdos pedagógicos, com base nas **Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e/ou Médio**² e seus **Conteúdos Estruturantes**, nas disciplinas de cada nível de ensino, a saber: Língua Portuguesa/Literatura, Matemática, Física, Química, Biologia, Ciências, Educação Física, Arte, Educação Artística, Língua Estrangeira Moderna (Inglês/Espanhol), Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Ensino Religioso.

1 ETAPAS DO PROCESSO

- 1- O professor produz o Folhas e elabora a sinopse.
- 2- O Folhas é validado na escola.
- 3- O professor faz seu cadastro no Portal Dia-a-dia Educação, caso ainda não seja cadastrado. Verifica também o cadastro dos validadores.
- 4- O professor inscreve o Folhas on-line no www.diadiaeducacao.pr.gov.br; primeiramente preenche todos os campos do formulário, depois digita a sinopse e anexa o arquivo com o Folhas e os pareceres da validação na escola (um só arquivo).

2 AUTORIA E INSCRIÇÃO

Cada Folhas terá apenas um autor, **com habilitação na disciplina em que pretende escrever**, entre as citadas acima.

Para se inscrever é necessário que o autor seja professor da Rede Pública Estadual de Ensino, cadastrado no Portal Dia-a-dia Educação. Poderão inscrever-se professores do Ensino Fundamental e/ou Médio, diretores e professores em exercício nos Núcleos Regionais de Educação e departamentos da SEED.

¹ Segundo entendemos, a formação continuada oportunizará ao profissional da educação a reflexão sobre a concepção de ciência, educação, conhecimento e disciplina. Estas categorias influenciam, diretamente, a prática docente.

² O documento está disponível no Portal Dia-a-dia Educação.

A inscrição será feita on-line, no portal www.diaadiaeducacao.pr.gov.br, somente após cumprida a etapa de validação na Escola, por meio do preenchimento de Formulário próprio.

No ato da inscrição, o autor preencherá os dados solicitados, **inclusive a sinopse³ do Folhas**, registrará o nome e RG dos validadores, cadastrados no portal. Ao se inscrever, o autor anexa, no Sistema Folhas, do editor de texto contendo o Folhas e os pareceres dos validadores da escola (importante: Folhas e pareceres devem constar **num só arquivo**).

No momento da inscrição on-line, o autor aceitará o termo de Cessão dos Direitos Autorais e Patrimoniais, autorizando a publicação do seu Folhas no Portal Dia-a-dia Educação.

3 PUBLICAÇÃO

De acordo com a Resolução N.º 2467/2006, autores, validadores e membros da comissão de validação NRE/SEED serão pontuados da seguinte forma:

- a) O autor de Folhas publicado no portal Dia-a-Dia Educação – 6,0 pontos até o máximo de 2 Folhas (12 pontos) no período avaliado.
- b) O autor validador de Folhas – 1,0 ponto por Folhas validado e publicado no portal Dia-a-Dia Educação, até o limite de três Folhas (3,0 pontos) no período avaliado.
- c) O autor de Folhas, membro da comissão de validação dos Núcleos Regionais de Educação e da SEED – 0,5 por Folhas validado na comissão, até o limite de dez Folhas (5,0 pontos) no período avaliado.

A pontuação obtida com a participação no Projeto Folhas será utilizada para progressão na carreira do Magistério de acordo com a Resolução N.º 3037/2006.

4 PRAZOS

Após a inscrição do Folhas no sistema on-line, o NRE terá 60 dias para submetê-lo à comissão de validação do NRE e enviar, via Sistema Folhas, o parecer da comissão de validação ao autor.

Ao receber o parecer da comissão, o autor terá 30 dias para efetuar a reformulação do Folhas e enviá-lo novamente ao NRE.

³ A sinopse consiste numa breve apresentação do conteúdo do Folhas.

Após o segundo recebimento, o NRE terá 30 dias para análise do Folhas e envio à SEED, ou segunda devolução ao autor.

Em caso de uma segunda devolução do Folhas, o autor terá mais 30 dias para os ajustes necessários e novo envio ao NRE.

Após este segundo recebimento, o NRE emitirá um parecer final da comissão de validação encaminhando o Folhas à SEED

Caso o Folhas ainda não atenda às exigências do manual, o NRE o devolverá ao autor que, após adequações, poderá reinscrevê-lo, dando início a um novo processo.

A SEED, após receber Folhas do NRE, terá 60 dias para análise e publicação e/ou devolução ao autor.

Os prazos serão controlados eletronicamente pelo Sistema Folhas. Expirado o prazo, o sistema cancelará a inscrição e o autor poderá inscrever-se novamente, dando origem a um novo processo.

5 VALIDADORES

O Folhas será validado **na escola** por um professor habilitado na mesma disciplina do autor do Folhas e dois professores habilitados nas outras duas disciplinas contempladas no desenvolvimento interdisciplinar. Os validadores serão, preferencialmente, da mesma escola do autor. Se isso não for possível, os validadores serão de escolas diferentes, desde que jurisdicionadas ao mesmo NRE. Nesta fase não há a exigência de que os validadores sejam autores de Folhas. Mas, para que recebam a certificação, os validadores deverão ser autores.

6 IDENTIFICAÇÃO DO FOLHAS

No cabeçalho do Folhas devem constar apenas as seguintes informações:

Autor:	
NRE:	
Escola:	
Disciplina:	<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental <input type="checkbox"/> Ensino Médio
Disciplina da relação interdisciplinar 1:	
Disciplina da relação interdisciplinar 2:	
Conteúdo estruturante:	
Conteúdo específico:	

7 CONTEÚDO DO FOLHAS

O Folhas terá como referência as Diretrizes Curriculares **do Ensino Fundamental e/ou Médio e seus Conteúdos Estruturantes**. Atendendo a esta exigência, o recorte do conteúdo específico fica a critério do autor. É importante que o conteúdo definido pelo autor seja efetivamente de sua disciplina. No caso de Língua Estrangeira, o texto será escrito, ao menos 70%, na Língua Estrangeira contemplada no Folhas.

8 FORMATO DO FOLHAS

Um Folhas obrigatoriamente atenderá às seguintes especificações:

- **Problema inicial;**
- **Desenvolvimento teórico disciplinar e contemporâneo;**
- **Desenvolvimento teórico interdisciplinar;**
- **Propostas de atividades (distribuídas ao longo de todo o desenvolvimento);**
- **Referências.**

Cada Folhas terá entre 08 e 12 páginas (papel A 4), digitadas de acordo com as Normas de apresentação do Folhas, contidas neste manual, respeitando as leis de direitos autorais e propriedade intelectual n.º 9610 de 19 de Fevereiro de 1998.

Os títulos relacionados acima, que indicam os componentes do formato Folhas, **serão substituídos por títulos e subtítulos pertinentes ao conteúdo desenvolvido pelo autor.**

8.1 PROBLEMA

O Folhas deve iniciar apresentando um problema que provoque, no aluno, a busca e o estudo do conteúdo pertinente ou necessário à sua resolução. A linguagem utilizada para apresentá-lo poderá ser diversificada, de acordo com a criatividade do autor: linguagens verbais e não verbais (imagens) que explicitem e desenvolvam o problema, pensado sob a ótica do aluno do Ensino Fundamental e/ou Médio, com a intenção de mobilizá-lo, provocá-lo com a situação apresentada.

O problema inicial deve estabelecer relações entre: o conteúdo, o cotidiano do aluno e o nível de ensino a que se destina. Nesse contexto, não se diferencia “problema” de “situação problema”. O desafio neste tópico é que o aluno seja provocado, mobilizado a ler o Folhas, a estudar e pesquisar para encontrar a resposta. O aluno deve ter, realmente, um problema para resolver, com um grau de dificuldade tal que o mobilize.

Ao elaborar o problema, portanto, o autor do Folhas **não pode**:

- facilitar ou formular questionamentos com soluções óbvias;
- apresentar as respostas logo na seqüência do texto;
- fornecer as pistas e induzir a resposta no próprio corpo do problema.

Pode-se considerar um problema como sendo um evento que perturba o cotidiano do aluno. Portanto, criar um problema para o aluno é despertar o seu desejo, o seu interesse, seduzi-lo pela situação, provocar nele a necessidade de chegar a uma resposta. Em síntese, o problema apresenta um obstáculo a ser transposto, uma dificuldade a ser superada, uma dúvida a ser dissipada.

Cabe destacar que o problema é disciplinar e dá o contexto do Folhas, ou seja, definido o recorte do conteúdo a ser trabalhado, a problematização encaminhará o leitor do Folhas para esse contexto, para esse conteúdo. A resolução do problema proposto ou a busca de soluções devem passar por aquele conteúdo desenvolvido pelo autor.

8.2 DESENVOLVIMENTO TEÓRICO DISCIPLINAR

Após a escolha do conteúdo e a elaboração do problema, o autor fará o desenvolvimento teórico, tratando do conteúdo proposto no Folhas. O texto será escrito de modo a fornecer subsídios ao aluno para a solução ou para as tentativas de solução do problema. O tratamento dado ao conteúdo contribuirá para a compreensão e discussão do problema.

O desenvolvimento teórico, remetendo-se ao problema, abordará o conteúdo **da disciplina**, garantindo que o grau de complexidade desse conteúdo seja adequado aos alunos e ao seu nível de ensino.

A utilização de imagens constitui-se um elemento fundamental que pode facilitar a compreensão do texto, desde que relacionada ao conteúdo abordado. É importante que a distribuição de textos e imagens seja realizada de forma equilibrada e adequada para auxiliar na compreensão do conteúdo.

O desenvolvimento teórico deve primar pela correção conceitual e gramatical do texto, apresentando coerência no desenvolvimento das idéias.

O conhecimento é uma produção histórica e, para que isso fique claro no Folhas, é importante que o desenvolvimento teórico localize, no tempo e no espaço, o conteúdo tratado.

No desenvolvimento teórico, o Folhas **abordará aspectos contemporâneos** do conteúdo tratado, ou seja abordagens atuais do conhecimento veiculado no Folhas. Isso acontecerá de maneiras diferentes em função das especificidades de cada disciplina e

não é necessário criar um subtítulo especial para a abordagem contemporânea. Ela pode ser desenvolvida ao longo do desenvolvimento teórico do Folhas. A abordagem contemporânea contextualiza o conteúdo que está sendo tratado. Exemplos: um Folhas de Arte pode tratar do conteúdo “Escala Musical” e, embora esse conteúdo seja bastante antigo, o autor encontrará formas de uso contemporâneo, de pesquisa sobre as Escalas Musicais. Um Folhas de Filosofia pode tratar do conteúdo “Natureza Humana”, este conteúdo tem sido objeto de estudo na Filosofia desde o seu nascimento, tendo provocado discussão nos vários momentos históricos,

8.3 DESENVOLVIMENTO TEÓRICO INTERDISCIPLINAR

Entende-se que o **objeto de estudo** é, em si, interdisciplinar. É o objeto de estudo que indica as relações possíveis com outras disciplinas. Deste modo, ao abordar um determinado conteúdo, o autor do Folhas levantará hipóteses, na tentativa de descobrir quais são as abordagens do conteúdo possíveis de serem realizadas pelas outras disciplinas. Ou seja, além de tratar o conteúdo na ótica da sua disciplina, o autor deve tratá-lo, ainda, na ótica de outras duas disciplinas. Frisamos a necessidade do autor, ao desenvolver o conteúdo, explicitar como as outras duas disciplinas tratam o objeto de estudo contemplado.

Sendo o objeto de estudo interdisciplinar, as relações são percebidas e desenvolvidas por quem produz o Folhas, sem necessidade de forçar a abordagem das outras disciplinas. Ao final do trabalho com um Folhas, o aluno perceberá que a resolução de um problema ou a busca de soluções envolveram conhecimentos de diferentes disciplinas.

Relacionar o conteúdo a outras duas disciplinas, não significa apenas mencioná-las ou remeter para que os alunos consultem a Internet, livros, ou determinado professor. Elas devem ser realmente contempladas no desenvolvimento do texto.

8.4 PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Escrever dentro do princípio do Folhas é desenvolver o texto prevendo a participação efetiva dos alunos em todo o desenvolvimento.

As propostas de atividades apresentadas pelo Folhas deverão proporcionar aos alunos um aprofundamento maior dos estudos. Neste sentido, elas serão provocativas, instigantes, mobilizadoras, reflexivas, incluídas **ao longo de todo o texto**, realimentando a mobilização alcançada pelo problema inicial, indicando, ainda, ao aluno, a continuidade da pesquisa e o desenvolvimento de várias linguagens.

Ao propor atividades a serem realizadas a partir de filmes e pesquisas, é necessário explicitar o encaminhamento metodológico e sua relação com o conteúdo abordado no Folhas.

8.5 REFERÊNCIAS

As referências e citações serão apresentadas segundo normas deste manual. É de responsabilidade do autor do Folhas cuidar para que tais referências não sejam esquecidas, respeitando a lei de direitos autorais e propriedade intelectual, Lei n.º 9610 de 19 de fevereiro de 1998.

Sobre as imagens, o portal www.diaadiaeducacao.pr.gov.br tem disponível um banco de imagens que poderão ser utilizadas sem implicações com direitos autorais. Outra alternativa é o autor utilizar imagens próprias, como fotografias de própria autoria, desde que não impliquem em infringir o direito de imagem. As referências das imagens podem ser colocadas no rodapé das imagens, não havendo a necessidade de mencioná-las nas referências.

9 NÃO CARACTERIZA UM FOLHAS

Ao escrever um Folhas, é preciso estar atento para o que **não** constitui um Folhas: textos acadêmicos, recortes de monografia ou dissertações de mestrado e doutorado, artigos científicos, recortes da Internet, cópias de livros didáticos, projetos pedagógicos disciplinares e interdisciplinares ou textos que não contemplem as exigências deste manual ou não tenham o aluno como interlocutor. Isso significa que a linguagem deve levar em conta esta interlocução, considerando o aluno como o primeiro leitor do Folhas.

O Folhas não pode veicular:

- preconceitos étnicos, de gênero, religião, idade, condição socioeconômica ou outros;
- indicação de privilégio a membros de uma camada social ou habitante de uma região do país ou do mundo;
- propaganda mercadológica, político-partidária ou de doutrinação religiosa e ideológica, etc.

10 VALIDAÇÃO

A validação será realizada em três instâncias: Escola, NRE e SEED.

10.1 VALIDAÇÃO NA ESCOLA

A validação consiste no processo de revisão, correção, modificação e complementação do texto do Folhas, resultando num texto com correção conceitual e gramatical, linguagem e grau de complexidade adequados aos alunos de Ensino Fundamental e/ou Médio

A validação tem início quando o autor do Folhas envia, para cada um dos três validadores, uma cópia do Folhas. Os validadores farão a leitura do Folhas, utilizando o roteiro de validação, **com o objetivo tanto de validar sua disciplina, quanto de analisar o Folhas na perspectiva do aluno.**

A partir da leitura orientada pelo roteiro, cada validador emitirá seu parecer **descritivo**, digitado em editor de texto, registrando seus comentários, argumentando, justificando e sugerindo ao autor as mudanças que considera necessária. Em seguida, enviará o parecer ao autor do Folhas, que fará as adequações solicitadas.

Os pareceres emitidos nesta fase de validação serão inseridos no mesmo arquivo do Folhas a ser anexado no momento da inscrição no Sistema Folhas.

10.2 VALIDAÇÃO NO NRE

Em cada NRE será constituída uma comissão para realizar o **processo de validação**. A validação no NRE seguirá o mesmo roteiro de validação utilizado pelos validadores na escola. Caso o Folhas não atenda as exigências do manual, será devolvido ao autor para adequações.

A comissão será assim composta;

- coordenador do Folhas no NRE;
- um (1) professor de cada uma das disciplinas contempladas pelos Folhas.

Para compor a comissão de validação é necessário:

- ser autor de Folhas inscrito no processo ou em fases anteriores;
- ter disponibilidade para atuação na comissão de validação em concomitância com as atividades regulares;
- ser habilitado na disciplina em que pretende ser validador.

Ao integrar-se à comissão, o validador terá a incumbência de:

- ler **todo** o Folhas com o auxílio do roteiro de validação, disponível neste manual;

- cumprir o prazo de validação estipulado pelo NRE;
- emitir parecer descritivo e registrá-lo conforme exigências constantes deste manual,
- enviar o parecer ao coordenador da comissão, por meio eletrônico.

O coordenador do Folhas no NRE reunirá os pareceres da comissão enviando-os no mesmo arquivo ao autor, pelo Sistema Folhas. O coordenador procederá a leitura dos pareceres da comissão, verificando a coerência entre eles. Caso seja necessário, sistematizará os apontamentos num único parecer.

10.3 VALIDAÇÃO NA SEED

A validação na SEED (DEF - DEM) seguirá o mesmo processo de validação realizado nos NRE, observadas as exigências deste manual. Caso o Folhas seja considerado adequado às exigências do manual de produção, será encaminhado para publicação no Portal Dia-dia-Educação. Caso o Folhas ainda apresente necessidade de adequações às exigências do manual, será enviado diretamente ao autor para realizar as alterações e efetuar nova inscrição, dando início a um novo processo.

11 ROTEIRO DE VALIDAÇÃO

O processo de validação também constitui-se como **formação continuada**, dessa forma o cuidado com o registro da validação será equivalente àquele do autor do Folhas. O parecer dos validadores **será descritivo, com o propósito de auxiliar o autor na reelaboração de seu Folhas**. O registro será realizado de acordo com as regras básicas para apresentação do Folhas, acompanhando-o na sua publicação. Os itens a serem analisados no roteiro de validação são os seguintes: problema; desenvolvimento do texto; proposta de atividades; referências.

11.1 PROBLEMA

Analise o problema do Folhas e faça seu comentário, incluindo sugestões quanto à relação com o conteúdo a ser desenvolvido, provocação e mobilização indicadas, adequação aos alunos do Ensino Fundamental e/ou Médio; trajetória do problema no desenvolvimento do texto.

11.2 DESENVOLVIMENTO DO TEXTO

Quanto ao desenvolvimento teórico (disciplinar, interdisciplinar, contemporâneo), analise a relação dos conteúdos propostos com os conteúdos estruturantes das Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e/ou Médio; a forma de abordagem do conteúdo proposto, sua pertinência e grau de complexidade para o Ensino Fundamental e/ou Médio; sua contribuição para compreensão do problema; a interação entre textos, atividades, ilustrações, referências; a coerência no desenvolvimento das idéias e do raciocínio; a correção gramatical e adequação da linguagem do texto ao aluno do Ensino Fundamental e/ou Médio; a distribuição de textos e imagens de forma equilibrada e adequada para auxiliar na leitura e compreensão dos textos; as indicações espaço-temporais que possibilitem ao interlocutor compreender a construção histórica do conhecimento; os conceitos desenvolvidos e a correção conceitual; os elementos que não podem ser veiculados no Folhas: preconceitos de origem étnica, gênero, religião, idade, condição socioeconômica ou outros; indicativos de privilégio a membros de uma camada social ou os habitantes de uma região do país ou do mundo; propaganda mercadológica, político-partidária, de doutrinação religiosa e ideológica, etc.

11.3 PROPOSTA DE ATIVIDADES

Quanto às propostas de atividades, analise a distribuição das atividades ao longo do texto; as indicações para que o aluno continue a pesquisa do conteúdo proposto; a adequação das atividades para a resolução do problema proposto, possibilitando ampliar o conhecimento do conteúdo abordado.

11.4 REFERÊNCIAS

Verifique se todas as referências presentes no texto estão devidamente registradas.

12 NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DO FOLHAS

Estas informações poderão ser encontradas na NBR 6023/2000.

12.1 CONFIGURAÇÃO DO TEXTO

- Texto: deverá ser digitado em editor de texto formato *Word* ;
- Papel: A4 (210x297mm), usando apenas o anverso (frente);
- Número de páginas: entre 08 e 12 com margem superior de 3 cm, inferior de 2 cm, esquerda de 3 cm e direita de 2 cm;

- Espaçamento:
 - a) Espaço simples: citações longas, resumos, notas de rodapé, legendas de ilustrações (figuras, gráficos, mapas, fotografias, quadros, entre outros), tabelas e referências (entre as referências o espaço é duplo);
 - b) Espaço 1,5: para o corpo do texto;
- Fonte:
 - a) Arial 12: para o corpo do texto (incluindo os títulos de seções);
 - b) Arial 11: para citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas de ilustrações e tabelas;
- Paginação: deverá ser contada e numerada a partir da primeira página, no lado superior direito.
- Parágrafo: 1,5.

12.2 CITAÇÕES:

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2001, p.1-2), citação é definida como “menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte”, ou seja, transcrição literal do texto.

- **Citação Curta:** até 03 linhas, abrir aspas, realizar a citação e fechar aspas no corpo do texto. No final da citação indicar: (AUTOR, ANO, p.);
- **Citação Longa:** mais de 03 linhas, utilizar fonte reduzida, espaço entrelinhas simples e toda a citação recuada a 1,5 cm da margem esquerda. Não utilizar aspas. No final da citação indicar: (AUTOR, ANO, p.);
- **Citação de citação:** refere-se a citação de um autor citando outro, podendo ser curta ou longa, utiliza-se a expressão *apud* ou citado por;
- **Citação indireta ou paráfrase:** usa as idéias de um autor reescrevendo o texto com as próprias palavras, devendo citar: (AUTOR, ANO).

12.3 REFERÊNCIAS E/OU REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Lista, em ordem alfabética, de autores utilizados como suporte bibliográfico para elaboração do texto.

- **Livros:** Sobrenome do autor em maiúsculas, nome do autor (pode ser abreviado), título da obra negrito, cidade, editora, ano;
 - a) Até três autores, vale a regra acima separando os autores por ponto e vírgula, título da obra negrito, cidade, editora, ano;

- b) Mais de três autores, referencia-se o primeiro autor e acrescenta-se **et.al.**, título da obra negrito, cidade, editora, ano;
- c) Em caso de obra organizada, referencia-se o organizador e acrescenta-se **(org.)**, título da obra negrito, cidade, editora, ano;

- **Revistas**

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local: editor, ano, periodicidade (opcional). Notas especiais (títulos anteriores, ISSN, etc.) (opcional). Ex. : EDUCAÇÃO & REALIDADE. Porto Alegre: UFRGS/FACED, 1975.

- **Internet**

SOBRENOME, Prenome. **Título**. Edição. Local: ano. Nº de pág. ou vol. (Série) (se houver) Disponível em: <<http://...>> Acesso em: dia mês(abreviado) ano.

Ex. : MELLO, Luiz Antonio. **A Onda Maldita**: como nasceu a Fluminense FM. Niterói: Arte & Ofício, 1992. Disponível em: <<http://www.actech.com.br/aondamaldita/creditos.html>> Acesso em: 13 out. 2002

- **Imagens**

Citar a fonte: livro, revista, internet, etc. no rodapé da imagem. Não é necessário apresentá-las na referência.

Observação importante: no uso de imagens digitalizadas, a resolução deve ser igual ou superior a 300 dpi, tendo em vista a possibilidade de editoração.

- **Filmes**

Título, ano, país de origem, direção: Ex: “A guerra do fogo” (1981, França/Canadá, direção: Jean-Jaques Annud). Filme que aborda o processo de hominização e os primórdios da humanidade

- **Música**

Título, compositor, intérprete.

- **Letra de Música**

Indicar o compositor da música e referência da publicação.

- **Documento Sonoro/Eletrônico**

Autor(es), título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico.

Ex. : SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1CD (ca. 40 min).

Observação S.l. significa sem local, ou seja, sem editor.

ANEXO

FOLHAS GEOGRAFIA

LIVRO DIDÁTICO PÚBLICO

Nós da Rede

Professoras: Gisele Zambone e Leda Maria Corrêa Moura